

## **Eficiência do subproduto da extração do óleo de algodão no controle de fêmeas adultas de *Tetranychus urticae***

**Tanira R. Miranda<sup>1</sup>; Adriana M. Souza<sup>1</sup>; Karen O. de Menezes<sup>2</sup>; Huanna Hubia R. Paz<sup>3</sup>; Maria Herlândia de A. Fernandes<sup>4</sup>; José Eudes de M. Oliveira<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Estagiária Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 - Petrolina, PE, Brasil. Email: taniraribeiro@hotmail.com. <sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Fitotecnia - Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64900-000 Bom Jesus, PI, Brasil. <sup>3</sup>Bolsista FACEPE/Embrapa Semiárido. <sup>4</sup>Bolsista Embrapa Semiárido. <sup>5</sup>Pesquisador Embrapa Semiárido.

*Tetranychus urticae* (Koch), é considerada a principal praga da videira na região do Submédio do Vale do São Francisco. Nos últimos anos, os viticultores tem enfrentados grandes problemas e desafios no controle dessa praga. Atualmente, a principal forma de controle dessa praga é com uso de acaricidas sintéticos. Devido ao uso frequente, alguns problemas associados foram surgindo ao longo do tempo, sendo um deles o surgimento de populações resistentes. Com a necessidade de testar métodos eficientes, seguros e economicamente viáveis, foi avaliado a eficiência de controle do subproduto gerado da extração do óleo de algodão sobre fêmeas adultas de *T. urticae* com histórico de resistência a abamectina. O experimento foi testado as dosagens de 2; 4; 6; 7 e 8g/500mL de água. Fêmeas adultas de *T. urticae* foram transferidas para placas de Petri de 9 cm de diâmetro (dez fêmeas/placa) contendo discos de folha (3 cm de diâmetro) de *Canavalia ensiformis*, acondicionados sobre papel filtro e sobrepostos em espuma de polietileno. As aplicações ocorreram por meio de pulverização em torre de Potter com um volume de calda de 2mL/placa. O teste controle utilizou-se apenas água destilada. As avaliações do número de ácaros vivos e mortos foram realizadas 48h após aplicação. As dosagens de 7 e 8g/500mL apresentaram mortalidade de 85 e 91%, respectivamente. Com base nesses resultados, o subproduto gerado da extração do óleo de algodão mostrou-se eficiente no controle de fêmeas adultas de *T. urticae*.

**Palavra-chave:** ácaro rajado, óleo de algodão, controle.